

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



O SITE DO NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM EDUCAÇÃO, GÊNERO E RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS (NEGRER) ENQUANTO MÍDIA NEGRA ANTIRRACISTA NO CARIRI CEARENSE

Rafael Ferreira da Silva¹, Rennan Ricardo da Silva², Cicera Nunes³
Henrique Cunha Junior⁴

Resumo

Objetivamos com esse artigo discutir sobre o site do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais – NEGRER e sua importância para a construção de uma educação antirracista. Realizamos uma revisão de literatura sobre o papel da mídia, especialmente a imprensa negra que reporta a presença e as sociabilidades das populações negras no Brasil. Dialogamos com os estudos de Oliveira (2017) e Cunha Junior (2001). O NEGRER é um grupo de estudo vinculado ao departamento de educação da Universidade Regional do Cariri – URCA e tem como líder a professora doutora Cicera Nunes. Nesse grupo existem múltiplas discussões e pesquisas nos mais diversos campos da produção do conhecimento. Dentro desse grupo o site do NEGRER foi criado no ano de 2022 no intuito de divulgar as pesquisas acadêmicas antirracistas, os audiovisuais, os podcasts dentre outras categorias. Acreditamos que o referido site é um espaço de reivindicação por uma educação pautada no reconhecimento da história e cultura africana e afrodescendente no Brasil, assim como versa a Lei 10.639/03.

Palavras-chave: Site do NEGRER. Educação antirracista. Imprensa negra.

1. Introdução

A história do Brasil necessita passar por uma revisão considerando a contribuição da população africana e afrodescendentes, as quais foram responsáveis pela formação social e cultural dos territórios. Essa não uma

1 Professor da educação básica e Mestrando pela Universidade Federal do Ceará-UFC. email: rafael.ferreiradasilva@urca.br

2 Graduando em Ciências sociais pela Universidade Regional do Cariri-URCA email: rennan.ricardo@urca.br

3 Doutora e Professora do departamento de educação da Universidade Regional do Cariri-URCA, email: cicera.nunes@urca.br

4 Livre docente e professor titular da Universidade Federal do Ceará-UFC e professor visitante na Universidade Federal da Bahia-UFBA, email: hcunha@ufc.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

reivindicação somente desse ensaio textual, mas, da imprensa negra brasileira do período de escravismo criminoso e da mídia negra contemporânea.

Esse texto vai dialogar com autores que fala sobre a presença negra no Brasil e o papel da imprensa negra brasileira na luta por direitos que despeito a vida social das populações negras. Apontamos como ferramenta antirracista o site do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais – NEGRER criado em 2022 e está sob coordenação da professora doutora Cicera Nunes.

2. Objetivo

O objetivo desse artigo é discutir sobre o site do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Educação, Gênero e Relações Étnico-Raciais – NEGRER e sua importância para a construção de uma educação antirracista.

3. Metodologia

Utilizamos a pesquisa da afrodescendência elaborada por Cunha Junior (2001), a qual nos coloca em contato direto com a proposta de se reconhecer enquanto parte do território e amplia nossa compreensão e elaboração de bases conceituais que desrespeita as questões das populações negras. Realizamos uma revisão de literatura sobre o papel da imprensa negra brasileira e associamos esse referencial a importância de uma mídia negra no Cariri cearense, especialmente visualizando o site do NEGRER como potencial de divulgação de pesquisa sobre a temática das africanidades e afrodescendências e reconhecendo o site enquanto espaço para reivindicação pelos direitos das populações negras.

4. Resultados

A imprensa negra teve um papel importante no combate ao racismo e na proposição de uma nova história do passado africano, cujas principais pautas era o debate sobre os direitos das populações negras durante o funcionamento do escravismo criminoso e no pós-abolição. Os estudos de Oliveira (2017)

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

apontam que existiu várias estratégias das populações negras para enfrentamento as narrativas negativas produzidas pelos europeus sobre os africanos e seus descendentes, e uma dessas estratégias foi a criação do jornal O Homem de Cor ou O Mulato em 1833 e organizado por Francisco de Paula Brito e localizado no Estado do Rio de Janeiro.

Antes da institucionalização da imprensa negra em 1833 no Rio de Janeiro, os jornais de base eurocêntrica foram fundados no Brasil em 1808 e tinham como objetivo retratar os fatos especificamente da família de escravizadores e do comércio de produtos entre países europeus, deixando de incluir a contribuição das populações negras na formação econômica, social e cultural. Um dos jornais que teve grande notoriedade foi o Gazeta do Rio de Janeiro que em sua primeira edição falava sobre os comerciantes vindos da França.

A preocupação nas edições dos jornais impressos de base eurocêntrica era a centralidades do homem branco europeu como provedor e as pessoas negras na condição de incivilizadas e violentas, associando-os à animais, e, ainda, criando no imaginário social que essas pessoas eram responsáveis pelo atraso sociológico e cultural do Brasil.

O pensamento racista brasileiro tem dificuldade de reconhecer na história que africanos eram desenvolvidos culturalmente e que sabiam escrever e ler. Os Europeus constituidores de tal pensamento encontraram nos jornais uma oportunidade de registrar e divulgar narrativas racistas.

A imprensa negra sempre teve uma preocupação em contrapor discursos racistas. Além do primeiro jornal no Rio de Janeiro 1833, na contemporaneidade destacamos o "Site Mundo Preto", "Blog Negro Nicolau" e o "Alma Preta Jornalismo" enquanto imprensa negra que constrói narrativas positivas sobre a história africana. O site do NEGRER também auxilia na construção de uma nova história do passado africano no Brasil.

O NEGRER tem por coordenação a Prof.^a Dr.^a Cicera Nunes. O núcleo é composto por discentes e docentes de graduação e de pós-graduação da URCA,

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: “CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES”

profissionais da educação básica e ativistas dos movimentos sociais do Cariri cearense. O Núcleo está cadastrado junto ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPQ e faz parte do Consórcio Nacional de Núcleos de Estudos Afro-brasileiros – CONNEABS junto à Associação Brasileira de Pesquisadores Negros – ABPN.

A Associação Brasileira de Pesquisadores Negros é uma associação científica que busca congregar pesquisadores (as) negros (as) de diferentes instituições brasileiras para fortalecer a produção acadêmico-científica em temas de interesse da população negra (Vieira, 2021).

O site do NEGRER foi idealizado pela Coordenadora prof.^a Dr.^a Cicera Nunes e pelo pesquisador Rafael Ferreira da Silva – integrante do núcleo –, criação oficializada no dia 03 de março de 2022. A primeira aba do site é dedicada a falar “sobre nós” que discorre sobre a história do núcleo e seus eixos de pesquisas, com temas sobre cultura de base africana e educação; história africana e afro-brasileira; gênero, diversidade e relações étnico-raciais; infâncias, arte e diversidade e étnico-racial; populações indígenas: história, cultura e educação; e educação quilombola.

A “biblioteca digital”, conta com produções literárias de intelectuais negros e negras tanto brasileiros como nomes internacionais, também com publicações de artigos, dissertações e teses de pesquisadores do NEGRER. A outra aba é o “jornal do NEGRER” que trata sobre a atuação e participação do núcleo na luta antirracista.

O “PodcastNEGRER” é um espaço de discussão sobre a história africana e afrodescendente, os convidados são pesquisadores, militantes dos movimentos negros, professores, mestres e mestras da cultura e pessoas que tem sua trajetória e experiências com a luta antirracista. A “galeria de imagens”, é um espaço destinado ao registro e memória de momentos marcantes na trajetória do NEGRER. O “blog NEGRER”, está destinado ao debate sobre a valorização do pensamento negro.

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024



Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"

A aba "eventos", tem o intuito de divulgar eventos que ocorre com temática étnico-racial. E a aba "projetos" com sub-aba "produtos pedagógicos", conta com produções pedagógicas resultado das pesquisas de mestrados desenvolvidos pelos pesquisadores do mestrado em educação da URCA.

O site tem o apoio do professor Rafael Ferreira, Rennan Ricardo, Alan Cordeiro e entre outras mãos que faz parte da construção do site. Cabe ressaltar que a sua construção, manutenção, edição e publicação não conta com nenhuma verba da URCA. Compreendemos que o site é uma ferramenta que valoriza a história negra do Cariri cearense e propõe a construção de uma educação pautada no antirracismo. Essa compreensão nos fortalece e nos conecta a ancestralidade africana, e, podemos afirmar, que tanto o núcleo de estudos quanto a plataforma digital são espaços de aquilombamentos.

5. Conclusão

Concluimos que ainda é preciso ampliar os espaços de mídias que trate da verdadeira história africana e que apresente pautas relevantes que contemple as populações negras e que contribua para uma nova educação, pautada na luta antirracista e no reconhecimento da história africana e afrodescendente. Para que isso ocorra é necessário que as universidades públicas e ações do estado auxilie com financiamentos para o funcionamento dessas mídias no Brasil.

6. Referências

CUNHA, Henrique Junior. Africanidade, afrodescendência e educação. **Educação em debate**, Fortaleza, Ano 23, v.2, n. 42, p. 1-11, 2001.

OLIVEIRA, Ângela Pereira. **A IMPRENSA NEGRA COMO FONTE PARA A HISTÓRIA SOCIAL DO NEGRO**. Disponível em: <<https://editora.pucrs.br/edipucrs/acessolivre//anais/ephis/assets/edicoes/2017/arquivos/43.pdf>>. Acesso em: 12, Out. 2024.

VIEIRA, Cleber Santos. **Políticas de ações afirmativas**: subsídios para o debate de aprimoramento. Revista da ABPN • v. 13, n. 36 • Mar - Mai 2021.